

348 - A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL - Thays Regina Santana Couto, Neuterlândio Danilo da Silva - thays_couto_pp@hotmail.com

Introdução: As pesquisas relatam a necessidade dos cursos de formação de professores considerarem como parte da formação o processo de indissociabilidade entre teoria e prática. O curso de licenciatura em Matemática da Unesp-Campus de Ilha Solteira tem atuado nesse sentido. As atividades desenvolvidas em sala de aula consistem em oficinas de matemática e horas tarefa, em escolas da prefeitura. Nesse trabalho, ainda em andamento, foi realizado estudo do artigo de P. Black e D. Wiliam. Para os autores a ênfase dos processos de avaliação supervalorizam notas e classificações, e subvalorizam a função da aprendizagem. Assim, os autores consideram que os professores sabem mais a respeito de como seus alunos se sairão em testes, e sabem muito pouco sobre as necessidades de aprendizagem de seus alunos.

Objetivos: O objetivo é compreender como a relação teoria-prática contribui na formação dos licenciandos. **Métodos:** O trabalho se desenvolve através de aulas semanais, registros das aulas, preparação de atividades, estudos de artigos, reuniões gerais com todos os integrantes do projeto, alunos de licenciatura e dois orientadores. A dinâmica do grupo de estudo se dá pela apresentação de seminários e debates, trazendo a prática vivenciada, pelos futuros professores na sala de aula, à luz das teorias. **Resultados:** Um dos casos que trouxemos para apresentação no grupo de estudo, nos mostra como esse referencial de avaliação formativa nos ajuda a problematizar e a produzir conhecimento sobre a nossa prática de sala de aula. O caso se refere a uma conversa entre a professora Ana e o aluno Marcos. O aluno é considerado bom aluno por vários professores, em função de suas notas. Marcos, na tentativa de não fazer a tarefa, disse para Ana que não iria fazer a tarefa por saber o suficiente para passar de ano. Diante da apresentação do caso no grupo de estudo várias questões foram debatidas: afinal o que provocou essa atitude? Seria realmente o desinteresse pela atividade? Seria como o artigo diz: Marcos não percebe suas necessidades de aprender, pois se atenta apenas para um sistema que só valoriza nota e ranqueamento? Remetendo-nos ao texto estudado podemos interpretar que a fala do aluno revela que a questão da aprendizagem é confundida com tirar notas altas. Dessa maneira o aluno que tira notas altas acaba se satisfazendo com essa situação, e nesse sentido, podemos dizer que Marcos não se sente desafiado para cuidar da sua aprendizagem. Podemos concluir que a nota, nesse caso é confundida e supõe-se que equivale à qualidade da aprendizagem.